



FACULDADE DE ENSINO
TEOLÓGICO

ADMINISTRAÇÃO PASTORAL



29ª Matéria

Pr Gilmar Itália

CNPJ: 35.712.730/0001-08

Administração Pastoral

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta os princípios de administração revelados na Palavra escrita de Deus, a Bíblia. “Administração” é outra palavra para “mordomia”.

“Mordomos” ou “administradores” são responsáveis sobre algo confiado a eles por outra pessoa. Como crentes que somos, cada um de nós é um administrador dos recursos espirituais que Deus nos tem confiado.

Um problema sério com muitos líderes cristãos é a organização e administração destes recursos espirituais. Se os obreiros para a colheita espiritual devem ser como a Bíblia indica, então eles devem ser organizados e mobilizados adequadamente.

O crescimento ocorre através da multiplicação de células vivas e do desenvolvimento de um esqueleto para apoiá-lo. Para o corpo de Cristo crescer, a estrutura também é importante. A vida espiritual traz um crescimento que nós devemos estar preparados para suportar.

Este curso é o primeiro de uma série de três no módulo denominado de “Organização” do treinamento oferecido pela Rede Internacional Tempo de Colheita. Este estudo, junto com os outros cursos (‘Análise Ambiental’ e ‘Administração por Objetivos’) que seguem, lhe ajudará a tornar-se um bom mordomo dos recursos espirituais. Nós recomendamos que estes três cursos sejam estudados para o entendimento apropriado da administração, planejamento e organização necessárias ao ministério cristão eficaz. Este curso introduz o assunto da administração, identifica as posições de liderança e enfatiza a importância da união para liderar. Os princípios bíblicos de liderar como um servo e pastor e as qualificações para os líderes também são discutidas. As principais tarefas dos líderes são repassadas, com ênfase na tomada de decisões e o tratar com os conflitos. Diretrizes são dadas para treinar os líderes e discípulos, os princípios do êxito e as razões para fracasso são examinados. O Apêndice deste curso proporciona a oportunidade para aprender os princípios adicionais estudando exemplos de grandes líderes da Bíblia.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

§ Definir administração.

§ Identificar os recursos espirituais sobre os quais os crentes são administradores.

- § Identificar o principal requisito para os mordomos.
- § Identificar o maior exemplo de liderança espiritual.
- § Resumir o que o ministério de administração inclui.
- § Identificar as posições bíblicas de liderança.
- § Explicar como se usam os dons espirituais no ministério.
- § Explicar como os líderes trabalham juntos no ministério.
- § Reconhecer a importância da união na liderança espiritual.
- § Listar as qualificações para os líderes espirituais.
- § Explicar como liderar como um servo.
- § Explicar como liderar como um pastor.
- § Resumir as tarefas dos líderes.
- § Usar as diretrizes bíblicas para tomar decisões.
- § Usar as diretrizes bíblicas para tratar com os conflitos e a disciplina.
- § Treinar líderes e discípulos.
- § Converter os fracassos em êxito.
- § Aplicar os princípios bíblicos do êxito.
- § Identificar os custos da liderança.
- § Explicar a verdadeira prova da liderança espiritual.

Capítulo Um

O MINISTÉRIO DE ADMINISTRAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo, você será capaz de: n Escrever o versículo-chave de memória. n Definir administração. n Identificar os recursos espirituais sobre os quais os crentes são administradores. n Identificar o requisito principal para mordomos. n Identificar o maior exemplo de liderança. n Resumir o que está incluído no ministério de administração.

VERSÍCULO-CHAVE:

“... Se alguém aspira a administração, deseja uma excelente obra” (1 Timóteo 3.1, Tradução do original da Nova Bíblia Inglesa).

INTRODUÇÃO

Este capítulo introduz o ministério de administração na igreja. Quando nós falamos de administração nós não estamos falando sobre a administração secular como ela acontece no mundo comercial. Nós estamos falando de recursos espirituais administrados para a obra do ministério.

Se você aprende o ministério de administração, você se tornará um bom mordomo do Evangelho e do ministério que Deus lhe deu. Você poderá trabalhar com Deus para alcançar Seus propósitos.

A DEFINIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

“Administração” é outra palavra para “mordomia” ou “direção”. “Mordomos” ou “administradores” são responsáveis sobre algo confiado a eles por alguém mais. A direção é o processo de alcançar os propósitos de planos de Deus através do uso apropriado dos recursos humanos, materiais e espirituais. A administração é avaliada por estes planos e propósitos, se eles são cumpridos ou não. A Bíblia declara:

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53.6).

Como as ovelhas devem ser guiadas para seguir um só caminho, assim também as pessoas necessitam de direção para que seus esforços e energias alcancem os propósitos e planos de Deus.

OS RECURSOS ESPIRITUAIS

Todos os crentes são mordomos de certos recursos dados por Deus. Estes são listados na seção “Para Estudo Adicional” desta lição. Além destes recursos, os líderes são mordomos sobre os recursos especiais que incluem:

O EVANGELHO: Nós devemos compartilhar sua mensagem com outros.

DINHEIRO: Cada crente é um mordomo de suas finanças pessoais, porém os líderes que controlam o dinheiro de uma igreja ou organização cristão também são mordomos destes fundos.

RECURSOS MATERIAIS DO MINISTÉRIO: Estes incluem coisas como os edifícios da igreja, propriedades e equipamentos.

DONS ESPIRITUAIS: Cada crente tem pelo menos um dom espiritual pelo qual ele é responsável como um mordomo. Um líder também é responsável para ajudar a outros a desenvolverem seus dons espirituais.

OUTROS CRENTES: Se você é um líder, você é responsável por outras pessoas. Você deve ajudá-las a amadurecer espiritualmente e a envolver-se na obra do ministério. Deus usa as pessoas, não os programas, para construir o Seu Reino. A administração envolve fazer com que as coisas sejam feitas para Deus através das pessoas.

A PRIMEIRA MENSAGEM SOBRE ADMINISTRAÇÃO

A primeira mensagem de Deus ao homem foi sobre o assunto da administração. Deus disse a Adão e Eva:

“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra” (Gênesis 1.28).

Três tarefas importantes para os administradores se encontram neste versículo: Aumentar ao máximo os recursos por meio de “multiplicar”, para alcançar o propósito e os planos de Deus.

Minimizar a desordem por “subjugar”. Manter a ordem por “ter domínio” (governar).

O MAIOR EXEMPLO

O maior exemplo de administração é o Senhor Jesus Cristo. Ele é o modelo para todos os líderes cristãos. Você aprenderá depois neste curso sobre o exemplo que Ele estabeleceu liderando como um servo e um pastor.

Todos princípios ensinados neste curso são demonstrados no que Jesus fez e ensinou. Cada tarefa que um líder deve realizar foi ilustrada por Ele. Ele estabeleceu um exemplo para treinar líderes e discípulos.

O REQUISITO PRINCIPAL

Deus não considera os mordomos vitoriosos devido a sua educação, habilidade natural ou personalidade. Eles têm êxito devido a sua fidelidade. O requisito principal aos mordomos é que eles devem ser fiéis:

“Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Coríntios 4.2).

Jesus deu uma parábola em Mateus 25.14-30 sobre os servos cujo amo lhes deu recursos chamados “talentos”, que neste caso era dinheiro. Eles receberam instruções para ser bons mordomos e usar os fundos sabiamente. Aqueles que fizeram isto foram chamados de “fiéis” e foram premiados. Aqueles que falharam foram julgados e responsabilizados.

O MINISTÉRIO DE ADMINISTRAÇÃO

O ministério de administração ou liderança envolve levar outros a alcançar grandes coisas para Deus. A direção inclui as seguintes áreas que você estudará neste curso:

RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA UNÇÃO PARA LIDERAR: Unção de Deus para administrar é mais importante que educação, talentos e experiência.

CUMPRIR AS QUALIFICAÇÕES BÍBLICAS PARA A LIDERANÇA: A administração do ministério começa com a administração de si mesmo.

APRENDER A LIDERAR COMO UM SERVO: A administração bíblica não é relações públicas vistosas ou uma personalidade carismática no púlpito. É serviço humilde àqueles a quem você lidera. Servir é que separa a direção cristã da direção mundana.

APRENDER A LIDERAR COMO UM PASTOR: As qualidades de um pastor no mundo natural eram o que Jesus usava para descrever a direção espiritual.

ENTENDER AS TAREFAS BÁSICAS DOS LÍDERES: Estas incluem as áreas difíceis de tomar decisões e resolver conflitos e problemas de disciplina.

TREINAR LÍDERES E DISCÍPULOS: Todos nós lideramos em certas situações, porém todos somos seguidores em outras situações. Os líderes devem ter seguidores ou discípulos. Tanto os líderes quanto os seguidores (ou discípulos) devem ser treinados.

APLICAR OS PRINCÍPIOS DO ÊXITO ENSINADOS NA PALAVRA DE DEUS: Estes princípios asseguram uma direção vitoriosa dos recursos espirituais.

EVITAR AS VIOLAÇÕES QUE CAUSAM O FRACASSO NA ADMINISTRAÇÃO:

Fracassar em liderar e seguir resulta das violações aos princípios bíblicos.

COMPREENDER OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS DE ADMINISTRAÇÃO OU

ORGANIZAÇÃO: Estes incluem as posições de liderança estabelecidas por Deus e aquelas desenvolvidas devido às necessidades práticas da igreja.

A BASE DA ORGANIZAÇÃO BÍBLICA

A organização ministerial não é fixa, rígida, ou baseada nos modelos mundanos. A organização é flexível para acomodar a direção do Espírito Santo. A direção do ministério existe com o propósito de alcançar os propósitos e planos dados por Deus, não para criar uma sociedade rígida, uma estrutura institucional. A organização na Igreja está muito mais para um organismo vivo. A Bíblia compara a Igreja ao corpo humano, com cada parte funcionando conjuntamente.

Você não pode ser eleito para liderar na organização de Deus. Você pode ser eleito ou estabelecido pelo homem para um cargo, porém nenhum líder nunca é feito por intimação ou voto. Você deve ser chamado e equipado por Deus para a obra do Reino. A liderança envolve posições, por exemplo, posições como apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre. A liderança também envolve função. Sua função principal é equipar outros para a obra do ministério. A liderança também diz respeito às relações dos líderes com seus liderados.

A seleção e promoção de um líder vêm de Deus:

“Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio. Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta” (Salmos 75.6-7).

OUTRAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO

A direção também envolve analisar seu ministério para estabelecer propósitos e planos. Você pode aprender a realizar semelhante estudo no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, “Análise Ambiental”.

A administração também envolve as seguintes áreas sobre as quais você aprenderá no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, “Administração Por Objetivos”:

FORMULAR UM PROPÓSITO PARA O MINISTÉRIO EM HARMONIA COM O DE

DEUS: Se você não conhece seu propósito ou não tem uma visão, você não pode liderar outros.

FAZER PLANOS PARA ALCANÇAR O PROPÓSITO: Você nunca alcançará o propósito se você não planeja fazer isso.

ORGANIZAR AS PESSOAS E PROCEDIMENTOS PARA LEVAR À CABO O PLANO: Administração envolve motivar e liderar as pessoas quando elas realizam tarefas que são parte do propósito e plano de Deus.

APERFEIÇOAR O PLANO ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO: A Obra do Senhor deve ser feita com excelência.

A IMPORTÂNCIA DA BOA ADMINISTRAÇÃO

Aqui estão algumas razões pelas quais a administração apropriada do ministério é importante:

PROPORCIONA PROPÓSITO E DIREÇÃO:

Se você deseja ter êxito no ministério, então você deve ter um propósito e planos em harmonia com os de Deus e deve poder comunicá-los aos outros. Quando você conhece seu propósito, então você pode liderar outros. Os líderes devem saber aonde eles vão para poder guiar os outros. A orientação e unidade no ministério envolvem propósito e direção comuns.

ELIMINA A CONFUSÃO:

Quando há direção apropriada, a confusão é eliminada:

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos” (1 Coríntios 14.33). “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5.1). Se as atividades de Deus não se caracterizam pela confusão, os ministérios de Seus servos não devem caracterizar-se por ela de maneira alguma.

PERMITE DECISÕES APROPRIADAS:

As decisões determinam seu destino. Isto, inclusive, é verdade sobre a salvação. Você faz uma decisão de aceitar ou rejeitar o evangelho e seu destino eterno é determinado por sua decisão.

Sua vida e ministério atual são determinados pelas decisões anteriores que você tem tomado. Você tomou as decisões através do planejamento pensativo ou no impulso do momento. A boa direção lhe permite tomar as decisões apropriadas com a direção do Senhor.

ESTABELECE AS PRIORIDADES PARA O MINISTÉRIO:

Prioridades são aquelas coisas que são mais importantes do que outras. Elas são as coisas que possuem o primeiro lugar em seu tempo e atenção. Você terá prioridades na vida, não importa se você as determina conscientemente ou não. Você estabelecerá as prioridades deixando-se levar por hábitos que se tornam um estilo de vida ou devido à

pressão das circunstâncias ou pelas pessoas ao seu redor, ou por uma decisão definida baseada nos propósitos de Deus.

PERMITE A AÇÃO EM LUGAR DA REAÇÃO:

Muitos ministérios estão ocupados em reagir aos assuntos urgentes no presente em lugar de planejar para o futuro. Isto leva os líderes a reagir em lugar de agir com sabedoria e propósito.

Sem uma estratégia ou plano você não sabe o que está fazendo no ministério, por que você está fazendo-o, ou como será feito. Por que você não tem nenhuma organização e direção, você não tem nada com que se comprometer, nenhuma maneira de avaliar sua efetividade para Deus, e você é facilmente persuadido a reagir e abandonar as coisas em tempos de crise.

A boa administração transforma o desejo de demonstração e visões em realidade. Ajudalhe a determinar o que você deve fazer e como fazê-lo para cumprir os propósitos de Deus.

ESTABELECE A RESPONSABILIDADE:

Na parábola dos talentos em Mateus 25.14-30, os servos eram responsáveis por tudo o que foi confiado a seu cuidado. Seu amo tinha um plano, o comunicou a eles e eles deveriam cumpri-lo investindo os fundos que eles receberam.

Você não somente é responsável por conhecer a vontade de Deus para sua vida e ministério, porém também por cumpri-la:

“Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites” (Lucas 12.47).

Se você não administra sabiamente o ministério que lhe foi confiado, você será considerado culpado.

PERMITE AVALIAÇÃO:

A administração inclui a avaliação para ver se você está cumprindo o propósito e o plano de Deus. Compreender os princípios bíblicos do êxito e as razões para o fracasso permite tal avaliação.

PERMITE O USO SÁBIO DOS RECURSOS ESPIRITUAIS:

A boa administração ajuda-lhe a manejar os recursos espirituais adequadamente e permite-lhe que seja um mordomo apropriado dos fundos, possessões materiais, pessoas, e dons espirituais para a obra do Reino de Deus.

PREPARA-LHE PARA ENTRAR EM PORTAS ABERTAS:

“Porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários” (1 Coríntios 16.9).

Quando Deus abre as portas, você deve estar pronto para atravessar e enfrentar os novos desafios. Isto não é possível sem a preparação apropriada. Leia a parábola das virgens sábias e néscias em Mateus 25.1-13. Deus abre as portas, porém elas não ficam fechadas para sempre. Elas se abrem e esperam que você entre. Depois elas se fecham, às vezes para nunca mais abrir de novo.

HARMONIZA O MINISTÉRIO COM A VONTADE DE DEUS:

A primeira pergunta do apóstolo Paulo depois de sua conversão foi, “que queres que eu faça?” Ele estava perguntando a Deus, “qual é o Seu plano para minha vida e ministério”. A mordomia sábia coloca sua vida e ministério em harmonia com o propósito e planos de Deus.

DEUS BUSCA LÍDERES

Deus disse ao Rei Saul:

“Já agora não subsistirá o teu reino. O SENHOR buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou” (1 Samuel 13.14).

Deus ainda busca homens a quem Ele possa usar como líderes:

“Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei” (Ezequiel 22.30).

“Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti” (2 Crônicas 16.9).

Tornar-se um bom administrador leva tempo e esforço:

“Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará” (1 Coríntios 3.13).

Madeira, feno ou palha, todos crescem sobre a terra. Eles são produzidos facilmente e podem ser vistos facilmente pelos homens, porém também são facilmente destruídos. Ouro e prata e pedras preciosas são produzidas sob a terra. Eles não são vistos facilmente pelos homens, porém são mais duradouros.

Liderança reluzente, popular, secular é como madeira, feno e palha. Ela é vista pelos homens e facilmente produzida através dos talentos e habilidades naturais. A liderança piedosa é como ouro e prata. É produzido pelo poder do Espírito Santo no homem interior, oculto. Porém, é infinitamente precioso e durável.

Capítulo

Dois

POSIÇÕES DE LIDERANÇA OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

Escrever o versículo-chave de memória.

Identificar a posição especial de liderança estabelecida por Deus na Igreja.

Explicar como estes líderes trabalham juntos no ministério.

Explicar como os dons espirituais são usados na liderança.

Identificar outras posições bíblicas de liderança.

VERSÍCULO-CHAVE:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

INTRODUÇÃO

A igreja é o instrumento através do qual Deus está trabalhando presentemente para revelar-se ao mundo. Nesta lição você aprenderá sobre os líderes colocados por Deus na igreja. Você também aprenderá sobre outras posições de liderança que tem surgido devido às necessidades práticas na igreja local.

A Bíblia dá qualificações específicas que devem ser alcançadas por aqueles preenchendo as posições de liderança discutidas nesta lição. Você estudará sobre estas qualificações no Capítulo Quatro.

POSIÇÕES ESPECIAIS DE LIDERANÇA

A Bíblia identifica que cinco posições especiais de liderança foram colocadas na igreja por Deus:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Estas posições de liderança foram estabelecidas por Deus na igreja. Elas envolvem um chamado especial de Deus e dons especiais. Você não deve simplesmente servir nestas posições porque você pede ou porque você quer fazer isso. Você deve ser chamado por Deus e capacitado com os dons espirituais apropriados.

SUAS FUNÇÕES:

Aqui está um breve resumo das funções destas cinco posições especiais de liderança:

Apóstolo: Um apóstolo é alguém que tem uma habilidade especial para desenvolver novas igrejas em lugares diferentes e supervisionar várias igrejas como um supervisor.

Apóstolo significa “delegado, um enviado com pleno poder e autoridade para atuar em lugar de outro”. O apóstolo tem uma autoridade ou habilidade especial para estender o evangelho através do mundo desenvolvendo grupos organizados de crentes. As palavras atuais que são usadas para os apóstolos são: “missionário” e “plantador de igrejas”. O apóstolo Paulo é um dos melhores exemplos bíblicos de um apóstolo. Profeta:

Um profeta é alguém que fala sob a inspiração direta de Deus e tem uma posição de autoridade na igreja. Um profeta tem a habilidade para receber e comunicar uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de um pronunciamento divinamente ungido. Ágabo é um bom exemplo de um projeto do Novo Testamento. Veja Atos 21.11.

Evangelista: Um evangelista tem uma habilidade especial de compartilhar o evangelho de um certo modo com os incrédulos que os homens e mulheres respondem e se tornam membros responsáveis do corpo de Cristo. O significado da palavra “evangelista” é “aquele que traz boas notícias”. Filipe é um bom exemplo de um evangelista. Veja Atos 21.8 e o capítulo 8.

Pastor: A palavra “pastor” realmente significa um “pastor de ovelhas”. Pastores são líderes que assumem a responsabilidade pessoal em longo prazo pelo bem-estar espiritual de um grupo de crentes.

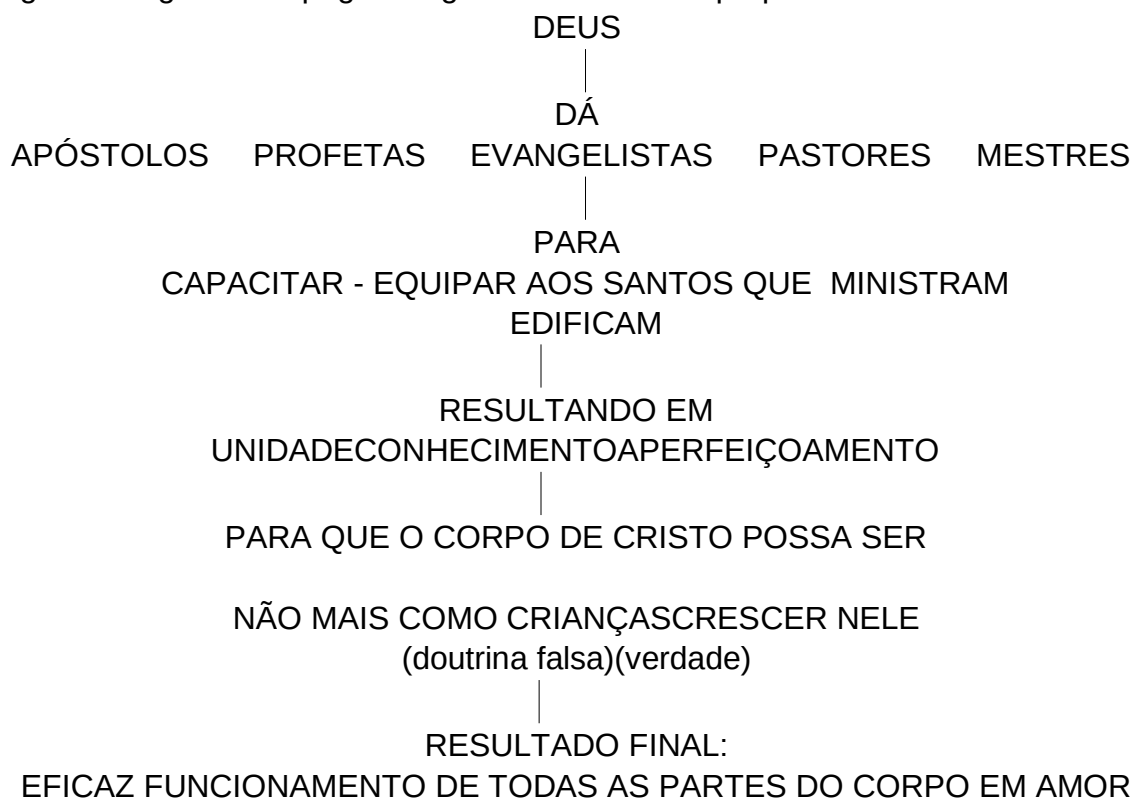
Mestre: Mestres são crentes que possuem uma habilidade especial de comunicar a Palavra de Deus eficazmente de tal maneira que outros aprendem e aplicam o que é ensinado.

SEU PROPÓSITO:

Estas posições especiais foram estabelecidas para alcançar os seguintes propósitos:

“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4.12-15).

O seguinte diagrama na página seguinte ilustra estes propósitos:



COMO ELES TRABALHAM JUNTOS:

As cinco posições especiais de liderança trabalham juntas no ministério da igreja.

O Apóstolo estende o evangelho às novas regiões para levantar novas igrejas. **O Evangelista** comunica o evangelho de tal maneira que os incrédulos respondem e são adicionados à igreja.

O Profeta dá mensagens especiais de Deus à Igreja pela inspiração do Espírito Santo. Os **Mestres** proporcionam instrução que vai além da apresentação do Evangelho feita pelo evangelista. Eles levam os novos convertidos à maturidade espiritual e treinam pessoas fiéis que são capazes de ensinar a outros.

Os Pastores assumem a direção em longo prazo e cuidam da igreja.

OS DONS ESPIRITUAIS NA LIDERANÇA

Os cinco dons especiais de liderança não são as únicas posições de liderança na igreja. Cada crente tem uma função na igreja:

“Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve” (1 Coríntios 12.18).

Cada crente tem pelo menos um dom espiritual. Seu dom espiritual o equipa a cumprir sua função no corpo:

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindoas, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12.11).

DONS IMPORTANTES PARA ADMINISTRADORES

Dois destes dons espirituais, liderança (presidir) e administração (governos) são especialmente importantes aos administradores. O dom de liderança é identificado em Romanos 12.8 como alguém que “preside” ou lidera. Uma pessoa com o dom de liderança tem a habilidade de estabelecer planos em harmonia com o propósito de Deus e comunicar estas metas a outros. Ele motiva outros para alcançar estas metas para a glória de Deus.

Em algumas versões bíblicas de 1 Coríntios 12.28, o dom de administração se chama “governos”. Uma pessoa que tem este dom tem a habilidade de dar direção, organizar, e tomar decisões no nome de outros. O significado da palavra “governos” ou “administração” é semelhante aquela de um piloto dirigindo uma nave. Uma pessoa que tem este dom é responsável pela direção e decisões. Como o piloto de um barco, ele pode não ser o dono do barco, porém a ele foi confiada a responsabilidade de dirigir em sua viagem.

Tito é um exemplo bíblico de uma pessoa com o dom de administração. O apóstolo Paulo começou uma igreja em Creta. Tito foi quem organizou e dirigiu a igreja para ele:

“Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituíesses presbíteros, conforme te prescrevi” (Tito 1.5).

Os dons de liderança e a função de administração estão bem juntos. Uma pessoa que tem o dom de administração tem a habilidade de dirigir, organizar e tomar as decisões. A pessoa que tem o dom de liderança tem a habilidade para motivar e trabalhar com as pessoas para alcançar estas metas.

TODOS PODEMOS SERVIR

A liderança não se limita aos crentes com estes dons ou às cinco posições especiais de liderança. Os crentes com outros dons espirituais podem ser solicitados pelos líderes da igreja para servirem em várias posições de liderança. Por exemplo, uma pessoa que tem o dom de contribuir pode ser solicitada para liderar um comitê sobre as finanças da igreja. Uma pessoa que tem dons de curar por liderar um crente de crentes ministrando aos enfermos nos hospitais locais. A obra do ministério para a qual os dons espirituais foram dados envolve muitas oportunidades para a liderança. Ainda quando um crente não tem um dos dons de liderança ele tem o potencial de tornar-se um líder através do desenvolvimento apropriado de seu próprio dom espiritual.

OUTRAS POSIÇÕES BÍBLICAS

Há outras posições de liderança mencionadas na Bíblia que não são dons espirituais.

Eles são “ofícios” estabelecidos devido às necessidades práticas da igreja.

No Novo Testamento se mencionam os ofícios de diácono, ancião ou presbítero ou bispo. (Algumas pessoas consideram que um bispo é semelhante a um pastor. Outros o consideram um ofício separado¹).

O registro da igreja primitiva foi preservado por Deus como um exemplo para nós seguirmos sobre a estrutura da igreja. Estes ofícios também devem funcionar na igreja hoje.

O propósito destes ofícios é ajudar aqueles que tem dons espirituais de liderança como os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres, e aqueles com os dons de liderança e administração.

Use o seguinte esboço para estudar estas posições:

Título	Referências	Deveres
Bispo ou presbítero ou pastor.	Atos 20.17, 28-32; 14.23; 15; 16.4; 11.30; 1 Timóteo 3.1-7; 5.17; Filipenses 1.1; Tito 1.5-9; Tiago 5.14; 1 Pedro 5.1-3.	Estes versículos parecem indicar que ele deve ter um cuidado em longo prazo sobre um grupo local de crentes. Também proporcionam a direção nas decisões da igreja, ministram às necessidades dos crentes e ajudam no desenvolvimento e cuidado dos grupos locais de cristãos.

Diácono, Diaconisa.	1 Timóteo 3.8-13; Filipenses 1.1; Atos 6.1-7; Romanos 16.1-2.	Estes versículos indicam que os diáconos têm um ministério de serviço e ajuda. A Bíblia não usa o termo “diaconisa”, mas alguns estudiosos têm usado esta designação para as esposas dos diáconos ou outras mulheres que ministram em serviços gerais e ajuda.
----------------------------	---	--

Nota: O vocábulo “ancião” é usado pela primeira vez na Bíblia em Êxodo 3.16 em referência aos líderes de Israel.

Há muitas referências aos anciãos de Israel por toda a Bíblia. Estes anciãos são diferentes da posição de liderança conhecida como um ancião na igreja primitiva. Todos os versículos que nós temos listado aqui se referem aos anciãos na igreja em lugar dos anciãos de Israel.

Os presbíteros e diáconos não devem liderar a igreja independentemente dos líderes especiais (profetas, apóstolos, evangelistas, pastores e mestres). O homem seleciona os presbíteros e diáconos, porém aqueles que tem dons especiais de liderança são estabelecidos na igreja por Deus.

POSIÇÕES PRÁTICAS DE LIDERANÇA

No decorrer dos anos surgiram muitas outras posições de liderança para satisfazer as necessidades práticas e orgânicas na igreja. Estas posições não são mencionadas na Bíblia, porém elas são importantes no ministério da comunidade da igreja local. Na seção, “Para Estudo Adicional” desta lição, algumas destas posições são listadas.

Capítulo Três A

UNÇÃO PARA LIDERAR OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória. n Definir “unção”. n Identificar três tipos de unção. n Explicar o propósito de cada tipo. n Identificar a fonte da unção espiritual.
- Discutir os propósitos da unção. n Identificar a base para a unção de Deus. n Discutir a força que se opõe àqueles que são ungidos por Deus. n Explicar porque é importante ministrar somente na posição na qual você foi ungido. n

Explicar como manter sempre fresca a unção de Deus.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco” (Salmos 92.10).

INTRODUÇÃO

O Senhor quer que os líderes sejam vitoriosos e causem impacto no mundo para o Reino de Deus. Como você pode ser esse tipo de líder? Ter conhecimento de áreas práticas e tarefas gerais de líderes lhe ajudará a tornar-se um líder vitorioso. Há qualificações bíblicas para líderes que também são necessários. Os dons espirituais, habilidades, educação e experiência também são importantes. Você estudará sobre estes mais tarde. Porém, a coisa mais importante para os líderes será a unção do Espírito Santo. Sem a unção de Deus você não pode liderar, organizar, mobilizar ou evangelizar eficazmente. Este capítulo enfoca na unção do Espírito Santo que é necessária para aqueles chamados e escolhidos por Deus para a liderança.

UNÇÃO

“Unção” significa dedicar ou consagrar alguém ou algo lhe aplicando azeite. O azeite é um símbolo do Espírito Santo.

O UNGIDO

O nome “Cristo” no idioma grego significa “o ungido”. Jesus introduziu Seu ministério terreno proclamando:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para...” (Lucas 4.18).

Jesus deixou claro que era pela unção do Espírito que Ele era capaz de...

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4.18-19).

Se foi necessário a Jesus ser ungido para ministrar, então também é necessário para nós.

A UNÇÃO É DE DEUS

Estas três unções, que são simbólicas do que os líderes devem experimentar, todas vêm de Deus. Quando Samuel ungiu Saul, ele disse, *“Não te ungiu, porventura, o SENHOR por príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel?”* (1 Samuel 10.1; 15.17). Quando Jesus proclamou Sua unção, Ele disse *“Ele me ungiu para...”* (Lucas 4.18; também veja Atos 10.38). É Deus quem levanta aos ungidos. Deus disse a Samuel:

“Então, suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente; edificar-lhe-ei uma casa estável, e andaré ele diante do meu ungido para sempre” (1 Samuel 2.35).

Você não experimenta a unção sendo ordenado por uma organização ou denominação

(ainda que não haja nada de mal em fazer isso). A unção para a liderança vem de Deus: ***“...a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine” (1 João 2.27).***

Estevão foi ordenado pelos homens como um diácono. Ele foi ungido por Deus como um evangelista (Atos 6). É a unção de Deus, não a do homem que é o mais importante.

A BASE DA UNÇÃO

Baseando-se em que Deus dá esta unção? Deus não unge baseando-se na inteligência, educação, experiência ou habilidades. A unção não é baseada na aparência exterior. É baseada na atitude do coração.

Quando Samuel foi à casa de Jessé para ungir a um novo rei, ele estava buscando um homem com grande aparência exterior:

“Sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse consigo: Certamente, está perante o SENHOR o seu ungido. Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração” (1 Samuel 16.6-7).

Deus ungiu a Davi devido à atitude e condição de seu coração. Deus olha o que você é por dentro.

OS PROPÓSITOS DA UNÇÃO

Aqui estão alguns propósitos da unção:

CUMPRIR OS PROPÓSITOS DE DEUS:

A unção é dada aos líderes para permitir-lhes cumprir os propósitos de Deus. Jesus deixou isso bastante claro:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos” (Lucas 4.18). **DAR SABEDORIA PARA LIDERAR:**

A unção lhe dá sabedoria para liderar outros em lugar de necessitar ser liderado:

“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou” (1 João 2.27). **DESTRUIR O JUGO:**

É a unção que destrói os jugos espirituais que atam aos homens e mulheres a quem você ministra. A Bíblia indica que há três tipos de jugos:

1. Há o jugo do pecado: ***“Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos” (Levítico 26.13).***
2. Há o jugo que impede as pessoas da escravidão da “carne” ou do “eu”, que é a velha natureza de pecado:

“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto” (Romanos 7.15).

3. Há o jugo do homem que é a escravidão posto sobre você por outras pessoas. Este jugo pode incluir a culpa, tradição ou as normas impossíveis de conduta que são impostas por outros:

“Atam fardos pesados e difíceis de carregar e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas” (Mateus 23.4-5) A unção destrói todos estes jugos:

“E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção” (Isaías 10.27, RC 1995).

Estes jugos não serão destruídos pelo ensino profundo. Eles não serão destruídos pela educação, por aconselhamento ou pela organização. Eles serão destruídos pela unção de Deus sobre os líderes espirituais que sabem trazer a mensagem de libertação àqueles em escravidão.

DETERMINAR A POSIÇÃO:

Deus unge as pessoas para posições ou chamados específicos no ministério. Por exemplo, a posição dos sacerdotes era determinada “por causa da unção” (Números 18.8).

O Novo Testamento deixa claro que Deus dá dons espirituais e chamados diferentes aos crentes. Você deve conhecer seu chamado pessoal da parte de Deus, seus dons espirituais, e seu propósito específico no plano de Deus para caminhar na unção do Espírito Santo. Se você tenta servir em uma posição na qual você não foi chamado nem ungido, você experimentará dificuldades.

Isto nos leva a outro ponto importante sobre a unção...

CAMINHE EM SUA PRÓPRIA UNÇÃO

Deus unge as pessoas em ofícios espirituais, posições e chamados específicos. Muitos líderes falham porque eles não reconhecem este fato. Eles tentam realizar ministérios aos quais eles não foram chamados nem ungidos:

- Leia Números 16. Quando Coré e seus homens reivindicam ter a mesma unção de Moisés, Deus mostrou que era diferente.
- Leia Números 17. Deus demonstrou que Sua unção repousava sobre Arão de uma maneira especial.
- Leia 1 Samuel 13.8-14. Quando o Rei Saul tentou servir em um ofício no qual ele não havia recebido nenhuma unção, ele foi julgado e rejeitado por Deus.

- Leia Atos 19.13-16. Quando os sete filhos de um sacerdote nomeado Ceva tentaram ministrar em uma unção que eles não possuíam, eles experimentaram dificuldades.

Ministre em sua própria unção ou você será ineficaz e experimentará grandes dificuldades no ministério.

ESPERE OPOSIÇÃO

Se você é ungido por Deus, você pode esperar a oposição de Satanás e de suas forças, assim como dos homens ímpios:

“Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo” (Salmos 2.2).

“Com que, SENHOR, os teus inimigos têm vilipendiado, sim, vilipendiado os passos do teu ungido” (Salmos 89.51).

As forças ímpias querem impedi-lo porque elas sabem que é um ministério ungido que alcança os propósitos de Deus.

A FRESCA UNÇÃO

Davi fala de “azeite fresco” que é simbólico da unção fresca e contínua de Deus: ***“Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco” (Salmos 92.10).***

Você mantém uma unção fresca do poder de Deus por experimentar continuamente os três tipos de unção previamente estudados.

A UNÇÃO DO LEPROSO – RELACIONAMENTO:

Sua unção não estará fresca a menos que sua relação pessoal com Deus seja mantida. Você deve manter contato com Deus através da oração e estudo da Bíblia se você deseja ouvir a Sua voz, servir e caminhar em Seus caminhos. Ministrar na posição e poder sem relação produzirá a perda de sua própria experiência e lhe fará um desqualificado:

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado” (1 Coríntios 9.27).

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mateus 7.21-23).

A UNÇÃO DO SACERDOTE – SANTIDADE:

Você deve manter uma vida de santidade se você deseja experimentar a fresca unção de Deus em seu ministério. Você deve ser moralmente puro e deve ser uma pessoa de integridade e honestidade em cada área de sua vida e ministério.

A UNÇÃO DO LÍDER – POSIÇÃO E PODER:

Você deve servir na posição para a qual Deus lhe chamou. Você não deve emular (imitar) aos ministérios e chamados de outros. Você também deve experimentar o enchimento incessante do Espírito Santo que assegura o poder espiritual para as tarefas que Deus lhe tem dado.

Capítulo Quatro

AS QUALIFICAÇÕES PARA OS LÍDERES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de: Escrever o versículo-chave de memória.

Definir “qualificações”.

Definir o fruto exterior do Espírito.

Definir o fruto interior do Espírito.

Identificar os dois textos bíblicos principais que listam as qualificações específicas para os líderes. Listar as quatro qualificações requeridas para todos os líderes espirituais.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2.10).

INTRODUÇÃO

Quando Deus chama a um crente para liderar, Ele quer equipá-lo para servir adequadamente. Por que as tarefas específicas e os chamados são diferentes, há qualidades exclusivas que são necessárias para as várias posições de liderança no corpo de Cristo. Deus equipa a cada líder de maneiras diferentes.

Enquanto Deus dá qualidades específicas necessárias aos líderes para seus chamados, há também qualificações gerais que se exigem de todos os líderes espirituais. Estas qualificações são o assunto desta lição que discute os requisitos básicos, o fruto espiritual e as qualificações específicas e gerais para a liderança.

AS QUALIFICAÇÕES BÍBLICAS

As qualificações não são habilidades naturais. Elas são qualidades de caráter e conduta. As qualificações bíblicas para a liderança são as qualidades de caráter e conduta descritas para os líderes na Palavra de Deus. Elas são evidências de um estilo de vida piedoso.

As pessoas freqüentemente consideram as habilidades de um líder como mais importante e ignoram suas qualificações para a liderança. Por exemplo, as pessoas podem julgar um pastor baseando-se em sua boa pregação. Porém, embora ele possa impressionar as pessoas com suas habilidades de falar, podem estar faltando a ele seriamente as qualificações bíblicas de um estilo de vida piedoso que se requer para os líderes.

A liderança espiritual deve desenvolver-se e deve ser avaliada baseando-se nas normas bíblicas. A prova de qualquer ministério não está nos dons espirituais, poder ou na habilidade natural. Os ministérios serão avaliados com base nas evidências de um estilo de vida piedoso, também chamado de “fruto espiritual”.

“Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7.20).

O fruto, ou qualidades espirituais de uma pessoa revela como ela é por dentro: ***“Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto. Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas. O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração” (Lucas 6.43-45).*** Um homem pode ter a atração pessoal (carisma) que pode ser confundido por um poder espiritual. Ele pode fazer milagres, inclusive em o nome do Senhor. Porém, Jesus disse: ***“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mateus 7.21-23).*** Judas advertiu contra aqueles que haviam “entrado dissimuladamente” na igreja e ensinado algumas doutrinas falsas. Ele disse que uma maneira de reconhecê-los é pela falta de fruto em suas vidas:

“Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas” (Judas 12).

Uma coisa importante em qualquer ministério é o fruto porque... “Por seus frutos os conhecereis”.

OS ELEMENTOS ESSENCIAIS

Há quatro requisitos básicos para todos os líderes. Um líder cristão deve ser:

1. **Nascido de Novo:** Ele deve ser um verdadeiro crente em Jesus Cristo segundo as instruções cedidas em João 3.
2. **Batizado No Espírito Santo:** Ele deve ter a evidência de um testemunho poderoso como descrito em Atos 1.8.
3. **Chamado e Ungido Para Ser Um Líder:** As pessoas devem ser chamadas e ungidas por Deus para preencher as posições de liderança na Igreja.
4. **Espiritualmente Maduro:** Um líder não deve ser um crente carnal (1 Coríntios 3.1) ou um recém convertido (1 Timóteo 3.6). Ele deve ter experimentado os fundamentos da fé descritos em Hebreus 6.1-3 e deve ter seguido à maturidade espiritual como esta passagem orienta.

A maturidade espiritual envolve uma boa relação pessoal com o Senhor, o que inclui oração e hábitos de estudo da Bíblia. Se você deseja liderar outros nos caminhos de Deus, você deve comunicar-se com Ele por si mesmo e deve ter conhecimento de Sua Palavra. Você pode assistir aos seminários de liderança, pode ir à universidade, e pode ler muitos livros sobre a liderança, porém a menos que você continue buscando ao Senhor, seu ministério falhará.

O FRUTO DO ESPÍRITO

O fruto do Espírito Santo se refere à natureza do Espírito revelada na vida do crente. Elas são as qualidades espirituais que devem ser evidentes nas vidas de todos os cristãos, porém sobre tudo nos líderes espirituais.

Os dons do Espírito Santo são para o poder. O fruto do Espírito Santo é para o caráter. O fruto espiritual é a evidência da maturidade espiritual. Assim como o fruto leva tempo para desenvolver-se no mundo natural, o fruto espiritual toma tempo para se desenvolver. É o desenvolvimento do crescimento natural na vida do Espírito.

A Bíblia fala de dois tipos de fruto espiritual: o fruto exterior de evangelização e o fruto interno das qualidades espirituais piedosas. Os líderes espirituais devem dar fruto sendo um testemunho poderoso da mensagem do Evangelho:

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (João 15.16).

A última ordem de Jesus antes de voltar ao céu foi:

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16.15).

Ele desafiou a Seus discípulos com uma grande visão de colheita espiritual: ***“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro” (João 4.35-36).*** Salomão disse:

“O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio” (Provérbios 11.3).

O poder do Espírito Santo permite aos crentes que sejam espiritualmente frutíferos através da evangelização:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

O método de reprodução espiritual se dá em 2 Timóteo 2.2:

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2 Timóteo 2.2).

Devido à importância do fruto de evangelização, o Instituto Internacional Tempo de Colheita oferece um curso sobre este assunto, intitulado “Evangelismo Como Fermento”. Além do fruto espiritual da evangelização, os líderes devem desenvolver também o fruto da semelhança com Cristo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5.22-23).

Estas são as qualidades internas que o Espírito Santo quer desenvolver na vida de um líder. Elas são qualidades que eram evidentes na vida de Jesus Cristo. É por isso que nós as chamamos de “Qualidades de Cristo”.

Se encontra o fruto do Espírito Santo em cada ato de bondade, justiça e verdade que são feitos pelos crentes:

“(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade)”
(Efésios 5.9).

O fruto do Espírito Santo também inclui as seguintes qualidades específicas:

AMOR:

O amor é uma emoção de profundo afeto, cuidado e preocupação. Envolve confortar, animar e estar atento.

O líder deve amar a Deus (Marcos 12.30). O amor será mostrado pelo líder a seus seguidores, a todos os crentes e aos que não são salvos (1 Pedro 1.22; Lucas 6.27, 32, 35; Mateus 5.43-44; 19.19; João 13.34-35; 15.9, 12; 17.26; 1 João 2.9-10).

O trabalho do líder para o Senhor deve ser um de obra de amor (1 Ts 1.3). A fé opera pelo amor (Gl 5.6) e os dons espirituais operam através do amor (1 Co 13). O amor é a chave ao êxito de todo o ministério (1 Co 13). O amor envolve o tato, que é uma habilidade para dar-se bem com os outros e relacionar-se com eles de uma maneira positiva. É uma habilidade para dizer e fazer o que é necessário e difícil sem ofender o outro.

ALEGRIA:

A alegria é uma qualidade de gozo, deleite e júbilo. Deus deseja que você tenha alegria (João 15.11; 17.13). Os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo (Atos 13.52). A fonte de alegria não está nas coisas mundanas. Está em Deus (Salmos 16.11). Porque a verdadeira alegria é espiritual e não dependente das circunstâncias exteriores, o líder pode regozijar-se nas tentações e provas (Tiago 1.2; 2 Coríntios 7.4). Ele pode suportar as provas com alegria (Colossenses 1.11).

PAZ:

Paz é uma condição de quietude, calma, tranqüilidade e harmonia. É a ausência de disputa, ansiedade e preocupação. Um líder com esta qualidade é uma pessoa confiável e capaz de concentrar-se em situações de emergência, porque ele pode manter a calma. A confusão é o contrário da paz. Deus não causa a confusão. Seu desejo é trazer paz (1 Coríntios 14.33). Toda a verdadeira paz passa por Jesus Cristo (Atos 10.36; Efésios 2.14; Romanos 5.1; João 14.27; 16.33).

Os líderes devem procurar as coisas que produzem paz (Romanos 14.19) e vive em paz com outros (2 Coríntios 13.11; Hebreus 12.14). A unidade que é necessária em qualquer ministério eficaz deve se guardar através da paz (Efésios 4.3). A paz de Deus deve governar no coração do líder (Colossenses 3.15).

PACIÊNCIA:

Paciência é a qualidade de perseverar. É a habilidade de levar adiante e alegremente uma situação insuportável e a suportar pacientemente. Paciência foi uma qualidade

evidente no ministério do apóstolo Paulo (2 Timóteo 3.10). Nós devemos ter paciência com regozijo (Colossenses 1.11).

O líder deve pregar a Palavra de Deus com perseverança (2 Timóteo 4.2) e relacionar-se com outros nessa qualidade (Efésios 4.2). Ele deve “vestir-se” da perseverança como uma qualidade espiritual (Colossenses 3.12).

BENIGNIDADE:

A benignidade é a qualidade de ter uma maneira doce, não sendo severo, violento, ou forte. É uma bondade calada e respeitosa. A Bíblia adverte aos crentes para não lutar, porém a serem benignos a todos os homens (2 Timóteo 2.24). Nós não devemos ser contendores. Os contendores são pessoas que sempre estão lutando ou defendendo-se (Tito 3.2). Nós devemos ser facilmente solícitos. Isso significa que nós devemos ser facilmente acessíveis a outros devido a nossa natureza mansa (Tiago 3.17). Um líder benigno é um grande líder. Davi escreveu:

“Também me deste o escudo da tua salvação, a tua direita me susteve, e a tua clemência me engrandeceu” (Salmos 18.35). **BONDADE:**

A bondade reflete os feitos de santidade ou os feitos virtuosos. Deus enche o faminto com a bondade (Salmos 107.9). Como os crentes, a bondade e a misericórdia de Deus nos seguirão (Salmos 23.6).

FÉ:

A fé é uma atitude de crença, expectativa e esperança para com Deus (Hebreus 12.1). É crer que tudo o que Deus disse é verdade e que nada é impossível. A fé, combinada com a obra do ministério, alcança grandes coisas para o Reino de Deus.

A fé é uma atitude de confiança em Deus que faz com que os seguidores se sintam seguros e edifica sua fé. É a crença de que “eu posso todas as coisas através de Cristo que me fortalece”.

MANSIDÃO:

A mansidão é a força controlada. A disciplina de outros deve ser feita na mansidão (Gálatas 6.1) e ela ajuda ao líder a preservar a unidade na igreja (Efésios 4.1-3). Deve ser usada em relação com todos os homens (Tito 3.2; 2 Timóteo 2.24-25). Um homem sábio é um homem manso (Santiago 3.13). Todos os crentes são animados a buscar esta qualidade (Colossenses 3.12; 1 Timóteo 6.11; Zacarias 2.3).

TEMPERANÇA OU DOMÍNIO PRÓPRIO:

A temperança é a moderação nas emoções, pensamentos e ações. É o domínio próprio. A temperança é o domínio próprio em todas as coisas (1 Coríntios 9.27 e 9.19-27). Nós devemos adicionar a temperança a nossas vidas (2 Pedro 1.6).

QUALIFICAÇÕES ESPECÍFICAS

Além do fruto espiritual, a Bíblia identifica as qualificações específicas para os líderes. Estas se encontram em 1 Timóteo 3 e Tito 1. As seguintes qualificações são aquelas listadas para pastores, bispos, anciãos ou diáconos. Ainda que estas qualificações sejam identificadas para estes ofícios específicos, elas são desejáveis para todas as posições de liderança:

BISPOS OU PRESBÍTEROS:

Irrepreensível: deve ter uma boa reputação e não deve estar em desobediência a Palavra de Deus: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.6, 7.

Marido de uma só esposa: se for casado, deve ter apenas uma companheira: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.6.

Temperante ou Moderado: Moderado em todas as coisas: Tito 1.8; 1 Timóteo 3.2.

Sóbrio ou autocontrolado: Demonstra controle em todas as áreas da vida e conduta: Tito 1.8.

Modesto: Prudente, sensato, sábio e prático: 1 Tm 3.2; Tito 1.8.

Hospitaleiro: a casa está aberta aos outros: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.8.

Capaz de ensinar: tem habilidade para comunicar a Palavra de Deus aos outros: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.9.

Não dado ao vinho: 1 Timóteo 3.3; Tito 1.7.

Não violento: o contrário de ser irascível: 1 Timóteo 3.3.

Não arrogante: Não egoísta e sempre querendo as coisas à sua própria maneira: Tito 1.7.

Não um novo convertido: deve ter maturidade e deve ser experimentado como um crente: 1 Timóteo 3.6.

Amigo do bem: Apoiando tudo o que vale a pena para Deus e Seus propósitos: Tito 1.8.

Justo: justo em seu trato com as pessoas: Tito 1.8.

Apegado à Palavra: Tito 1.9.

Piedoso: Tito 1.8.

Não cobiçoso de sórdida ganância: Não conhecido pela cobiça ao lucro financeiro; livre do amor ao dinheiro: Tito 1.7; 1 Timóteo 3.3.

Governa bem a sua própria casa: deve mostrar a habilidade de liderança em sua própria família: 1 Timóteo 3.4-5.

Ter filhos crentes: devem ter filhos que tem respondido ao Senhor e não são rebeldes: Tito 1.6.

Ter boa reputação para com os de fora: deve ter um testemunho bom entre os não crentes: 1 Timóteo 3.7.

DIÁCONOS:

Respeitáveis: devem respeitar-se e demonstrar uma mente séria e caráter: 1 Timóteo 3.8.

De uma só palavra: Não dá relatórios contraditórios: 1 Timóteo 3.8.

Não dado a muito vinho: 1 Timóteo 3.8.

Não amante de ganhos desonestos: 1 Timóteo 3.8.

Estabelecido em seu compromisso com a fé: 1 Tm 3.9.

Provado: Uma pessoa que tem experimentado as provas espirituais e tentações e tem provado ser fiel: 1 Timóteo 3.10.

Irrepreensível: Ausência de qualquer responsabilidade de violação na conduta: 1 Timóteo 3.10.

Marido de uma só esposa: se for casado, deve ter uma só companheira: 1 Timóteo 3.12.

Que governe bem a seus filhos e a sua própria casa: deve demonstrar liderança na vida familiar: 1 Timóteo 3.12.

Experimentados: Não um novo convertido, porém experimentado como um crente: 1 Timóteo 3.10.

QUALIFICAÇÕES GERAIS

Aqui estão algumas qualificações adicionais que são importantes para os líderes:

VISÃO:

Um homem que lidera deve ter a visão. A visão envolve conhecer seu propósito no plano de Deus, poder ouvir a voz de Deus, e conhecer Seu querer e propósitos.

Paulo foi um bom exemplo de um líder com visão. Paulo podia liderar outros porque ele tinha uma visão clara do que Deus o havia chamado a fazer. Nos anos posteriores de seu ministério, ele disse, “eu não fui desobediente à visão celestial”.

A visão permite a um líder projetar o presente no futuro além e crer em Deus para as grandes coisas.

EXCELÊNCIA:

Um líder deve mostrar preocupação com a excelência, não se conformando com “metades” ou “já está bom o suficiente” no trabalho do Senhor. Ele deve ser eficaz e competente, não preguiçoso no ministério. Ele deve ser pontual, completo, fiel e fidedigno.

RESOLUÇÃO:

“Resolução” significa a habilidade de tomar decisões firmes, não se oscilando de um lado a outro na indecisão. Quando todos os fatos estão apurados, a habilidade de tomar uma decisão veloz e clara é a marca de um líder bom.

HUMOR:

Um bom senso de humor, que é a habilidade de ver o lado cômico das coisas, ajudará nas situações difíceis.

VALOR:

Um líder não deve ser temeroso. Ele deve ser valoroso e capaz de estar de pé diante da oposição de Satanás ou dos homens (Neemias 6.11).

UMA ATITUDE POSITIVA:

O desalento e uma atitude negativa resulta em derrota. As circunstâncias difíceis são as provas da liderança. Elas o desencorajam? Elas o destroem, derrotam ou detêm? Os líderes devem desenvolver uma atitude positiva, um espírito de estímulo em lugar de desânimo. Sua atitude não somente afetará a sua atuação como um líder, porém comunicará a seus seguidores. Um líder negativo e desencorajado tem seguidores negativos e desencorajados.

CAPACITADO:

A tarefa principal da liderança é equipar as pessoas para a obra do ministério (Efésios 4.12). Um capacitador pode organizar, motivar e mobilizar as pessoas. Ele mostra zelo

e entusiasmo pela obra de Deus. Ele comunica estas atitudes aos seguidores, motivando-os e encorajando-os para a obra do ministério.

Como parte de equipar, ele sabe delegar tarefas a outros em lugar de fazer tudo por si mesmo. Um bom líder edifica outros líderes. Um capacitador é forte o bastante para permitir que outros tenham um ministério, responsabilidade, autoridade e louvor sem ameaçá-lo.

AUTORIDADE:

Um líder deve ser um homem de autoridade sob a autoridade de Deus. Ele deve ser capaz de liderar com o poder e a autoridade delegada a ele por Deus.

DEDICADO:

Um líder deve comprometer-se e deve dedicar-se a Deus, Seu Reino, àqueles que ele lidera, e a obra do ministério.

INICIADOR:

Alguns líderes são imitadores. Eles copiam o que outros fazem. Alguns líderes são mantenedores. Eles simplesmente mantêm o que já foi iniciado. Eles estão limitados à tradição.

Alguns líderes são conformistas. Eles se conformam à vontade das pessoas e à reivindicação de que “nós sempre fizemos dessa maneira”.

Os bons líderes são iniciadores. Eles são flexíveis e abertos para mudar. Eles não são rígidos e limitados na tradição. Este tipo de líder é criativo e original, aberto para ser inspirado pelo Espírito Santo em novas maneiras de fazer as coisas e às idéias. Eles podem ajustar as prioridades, mudar métodos, e fazer “qualquer coisa”, “sempre que” for necessário para o avanço do Reino.

SABEDORIA E CONHECIMENTO:

O líder deve evidenciar pensamento sábio e sabedoria nas decisões e ações. Ele deve ter a habilidade mental adequada de saber liderar. Estas habilidades podem ser alcançadas através do treinamento, experiência, e direção do Espírito Santo.

EDUCAÇÃO:

A educação é importante, porém recorde que Jesus escolheu homens ignorantes e iletrados. Eles se tornaram em grandes líderes devidos ao poder de Deus.

EXPERIÊNCIA:

Porque Josué era um homem com experiência de guerra, ele foi selecionado para liderar Israel à terra prometida. É por isso que o “ministério do corpo”, exercido por cada crente, é importante. Proporciona a experiência que levanta novos líderes.

PRONTO A PAGAR O CUSTO:

Jesus disse que havia um custo para o verdadeiro discipulado. Ele avisou aos discípulos potenciais para calcular o custo. Os líderes devem estar prontos a levar a cruz, negarem a si mesmos, e trabalhar arduamente em circunstâncias difíceis e solitárias.

UM ESPÍRITO DE SERVO:

Jesus indicou que as qualificações dos líderes no Reino de Deus são diferentes daquelas dos líderes mundanos. Os líderes cristãos devem desenvolver um espírito de servo

humilde e compassivo e liderar como um pastor. Estas qualificações são tão importantes que as próximas duas lições enfocarão nelas.

DESENVOLVENDO AS QUALIDADES

Como você estudou as listas do fruto espiritual, as qualificações específicas e gerais discutidas nesta lição, você pode desenvolver as qualidades necessárias para a liderança. Você pode pensar, “eu nunca poderei desenvolver todas estas qualidades!” ... E você tem razão. Não há tam coisa como um líder que “faz a si mesmo”. Em outros termos, você não pode desenvolver estas qualidades por si mesmo. As qualificações de um líder só podem ser desenvolvidas por permitir que o poder do Espírito Santo opere em sua vida.

O processo é contínuo, pois a Bíblia indica que nós “somos” Sua plenitude. “Somos” está no tempo presente e significa que nós estamos constantemente sob desenvolvimento através do poder criativo de Deus:

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2.10).

Capítulo Cinco

LIDERANDO COMO UM SERVO VERSÍCULOS-CHAVE:

“Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4.5-7).

INTRODUÇÃO

A liderança no mundo é freqüentemente dirigida por poder, dinheiro, educação e habilidades. Há muitos estilos de liderança no mundo. Por “estilo” nós queremos dizer a maneira na qual alguém lidera as pessoas. Por exemplo, há ditadores que controlam as pessoas. Há também líderes democráticos que são controlados pelo voto das pessoas. Quando Jesus entrou no mundo, Ele inverteu o conceito mundano de liderança bem-sucedida quando Ele se fez um servo. Este capítulo envolve o princípio do Novo Testamento de liderar como um servo.

UM EXEMPLO CONTRASTANTE

Jesus fez um contraste ente a liderança espiritual e a liderança mundana. Ele disse:

“Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade. Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos” (Marcos 10.42-44).

Liderar como um servo é o que separa a liderança cristã da liderança mundana. Ele é um estilo de liderança que é singularmente cristão.

O MAIOR EXEMPLO

O maior exemplo de liderar como um servo foi o Senhor Jesus Cristo. Um servo é alguém que serve aos outros em humildade, dedicação e amor. Jesus tanto ensinou quanto modelou a liderança de servo. Jesus rejeitou todas as idéias de poder contidas no mundo e propôs algo novo. “Servo” é uma palavra estranha para um líder, porém Jesus deixou claro que Ele havia vindo a servir:

“Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve” (Lucas 22.26).

Marcos disse que Jesus veio não para ser servido, porém para servir:

“Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Marcos 10.45). Paulo disse que Jesus...

“Antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Filipenses 2.7).

SEGUINDO O MODELO

Os líderes na Igreja Primitiva seguiram o modelo estabelecido por Jesus. Eles se chamaram de servos:

Paulo, servo de Jesus Cristo... (Romanos 1.1).

Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo... (Tiago 1.1).

Simão Pedro, servo e apóstolo... (2 Pedro 1.1).

Judas, servo de Jesus Cristo... (Judas 1.1).

... Concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra... (Atos 4.29).

Nós devemos continuar neste modelo. Nós devemos ser servos daqueles a quem nós lideramos.

O PODER DO SERVO

Você pode perguntar, “como eu posso ser um líder se eu sou um servo das pessoas que eu estou liderando? Por que toda essa ênfase em servir?” A resposta a estas perguntas é que há poder em servir. Liderar como um servo não significa ser um líder débil. Significa que a liderança não deve ser enérgica demais, agressiva com as pessoas, porém deve ser forte contra os inimigos espirituais.

O poder do serviço é o que humilha uma pessoa ao ponto dela poder ser usada por Deus. Isto se ilustra na vida de Jesus Cristo. Leia Filipenses 2.5-11 em sua Bíblia. (Você estudará depois em detalhe essa passagem nesta lição). Estes versículos explicam como através de humilhar-se como um servo e morrer na cruz (versículos 5 a 8), Jesus foi exaltado em grande poder (versículos 9 a 11). A cruz era o último lugar na terra onde alguém buscaria a um líder, porém ela se tornou o “poder de Deus” para os que são salvos (1 Coríntios 1.18). No Reino de Deus, a ordem de muitas coisas é investida. Nós somos fortes quando nós somos fracos, recebemos quando nós damos, e vivemos quando morremos. Como um líder, você se tornar poderoso através de servir.

QUEM NÓS SERVIMOS?

Como líderes-servos, nós servimos o corpo de Cristo. Paulo disse aos Coríntios:

“Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus” (2 Coríntios 4.5).

Nós também servimos à humanidade perdida e agonizante. Leia a parábola do bom samaritano em Lucas 10.25-37. A liderança de servo assume dignidade e poder porque quando nós servimos aos outros, nós realmente estamos servindo ao Senhor:

“O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25.40).

Leia a parábola dos servos em Mateus 25.14-30. Porque nós estamos servindo ao Senhor, nós somos responsáveis a Ele:

“Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou” (João 13.16).

COMO TORNAR-SE UM LÍDER-SERVO

Leia Filipenses 2.5-8. Esta passagem explica como se tornar num líder-servo seguindo o exemplo de Cristo. Liderar como um servo significa que você deve:

DESENVOLVA A ATITUDE APROPRIADA:

Liderar como um servo começa com sua atitude. Você deve desenvolver a atitude de Jesus:

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Filipenses 2.5-7).

Deus usa aos homens e mulheres cuja atitude do coração é correta. David foi ungido como rei porque o Senhor via o seu coração (1 Samuel 16.7). Os motivos são determinados no coração. Nossos motivos naturais são egoístas. Se você deseja ser um líder-servo, suas atitudes e motivos devem mudar. **HUMILHAR-SE:**

“antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Filipenses 2.7).

Não esteja envolvido com suas ambições, planos, posição ou reputação. Entregue todas as coisas a Deus e humilhe-se perante Ele. Humilhar-se é algo que você faz, não algo que Deus faz.

IDENTIFIQUE-SE COM A HUMANIDADE:

Jesus podia servir porque Ele se identificou com a humanidade. Ele se identificou e satisfaz as suas necessidades:

“Antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Filipenses 2.7-8).

Jesus foi tentado como homem, sofreu como homem e tinha um corpo sujeito às debilidades e necessidades do homem mortal. Se você deseja servir àqueles que você lidera, você deve identificar-se com eles em suas debilidades, sofrimentos e necessidades.

SEJA OBEDIENTE:

Para servir, Jesus se tornou obediente: “... tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Filipenses 2.8).

Todos nós que estamos em autoridade como líderes também estamos sob a autoridade de outro líder. Como um líder cristão, você está sob a autoridade de Deus. Você também pode estar sob um líder de uma denominação ou igreja. Para servir adequadamente como um líder, você deve ser obediente a seus próprios líderes.

Capítulo Seis

LIDERANDO COMO UM PASTOR OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- n Escrever o versículo-chave de memória.
- n Identificar o Bom Pastor.
- n Identificar o único verdadeiro aprisco.
- n Resumir as responsabilidades do pastor.
- n Resumir as advertências aos pastores maus.
- n Aplicar os princípios naturais de pastorear à liderança espiritual.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho” (1 Pedro 5.2-3). **INTRODUÇÃO**

Outra analogia ou paralelo natural ilustrando a liderança é o pastor. No mundo natural, um pastor é alguém que cuida da ovelha. Um “aprisco” é um grupo ou rebanho de ovelhas. No mundo espiritual, as pessoas são comparadas com as ovelhas. Nós somos como ovelhas que se desviam espiritualmente (Isaías 53.6) ou quem tem se tornado uma parte do “aprisco” ou “rebanho” do Senhor.

Jesus se referiu a Si mesmo como o “Bom Pastor” e explicou em detalhes o que envolve pastorear. Este exemplo é uma das maiores ilustrações da liderança espiritual (veja João 10). Para ser um líder eficaz, você deve conhecer não somente ao Bom Pastor e relacionar-se pessoalmente com Ele, porém você também deve aprender a liderar como um pastor.

Pedro confirma que nós devemos liderar como pastores:

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade” (1 Pedro 5.2).

OS PRINCÍPIOS DE PASTOREAR Visto que Jesus chamou a Si mesmo de “O Bom Pastor”, então nós devemos estudar Seu exemplo de ministério para entender os princípios de pastorear. Volte a João 10 em sua Bíblia e use-o para guiá-lo enquanto você estuda estes princípios básicos de pastorear:

UM REBANHO, UM PASTOR:

O primeiro princípio que deve ser entendido é que há somente um rebanho e um pastor. O “rebanho” é a Igreja que é composta de todos os crentes nascidos de novo. O “pastor” é Jesus Cristo. Há somente uma porta no aprisco, e esta é Jesus:

“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem” (João 10.9).

“... haverá um rebanho e um pastor” (João 10.16).

No mundo natural, os pastores humanos dividem seus rebanhos em outros rebanhos porque é mais fácil e mais prático cuidar deles. Eles só podem ser responsáveis e cuidar de alguns. Isto também é verdade na liderança espiritual. Porém, na realidade, há somente um pastor e um rebanho. Ele é composto de todos os verdadeiros crentes que pertencem ao Bom Pastor, Jesus Cristo. Como um líder ou “pastor”, você é realmente um “subpastor”. Você serve a uma parte do rebanho de Deus “sob” a direção do Bom Pastor.

Sempre se lembre que as divisões em denominações, organizações e as associações de igrejas locais são feitas pelo homem e só existem para permitir o cuidado pessoal e organização prática. Na realidade, há somente um rebanho.

Não tente separar “seu rebanho” de outras pessoas no rebanho do Bom Pastor através do denominacionalismo. Não tenha interesse em construir “seu rebanho” denominacional ou comunidade local. Tenha o interesse de edificar o rebanho do Bom Pastor. Não ponha regras e regulamentos de homens para excluir alguma ovelha. Jesus declara, que “quem quiser [pode] vir a mim”, contanto que eles passem pela porta que é o Senhor Jesus Cristo.

O aprisco de Deus não é exclusivo. A porta está aberta a todas as Suas ovelhas:

“Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor” (João 10.16).

AS OVELHAS SÃO DADAS POR DEUS:

Por que há somente um aprisco, cada ovelha (os seguidores) é dada por Deus: ***“Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo” (João 10.29).***

Os seguidores apenas são confiados ao seu cuidado. Na realidade, eles pertencem a Deus.

ALGUMAS OVELHAS NÃO SEGUIRÃO:

Há um fato triste do qual você deve estar consciente como um pastor. Alguns que são chamados se negarão a seguir. Jesus disse:

“Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas” (João 10.26).

Haverá alguns que são chamados, porém não seguirão. Ele se negarão a tornar-se parte do rebanho. É um fato triste, porém verdadeiro. Não deixe que isso lhe desencoraje. Lidere aqueles que seguirão.

O PASTOR CONHECE SUA OVELHA:

Jesus disse:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim” (João 10.14).

No tempo do ministério de Cristo, os pastores tinham uma relação muito pessoal com sua ovelha. O pastor estava ali no nascimento da ovelha e ele a guiava e cuidava dela por toda a sua vida.

Para ser um líder eficaz, você deve conhecer as pessoas confiadas a seu cuidado. Você deve desenvolver uma relação pessoal com elas. Jesus disse que o Bom Pastor “chama suas ovelhas pelo nome” (João 10.3).

AS OVELHAS CONHECEM O PASTOR:

Não somente o pastor conhece a sua ovelha, porém as ovelhas conhecem o pastor:

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10.27).

Jesus disse que as ovelhas conhecem a voz do pastor. Elas escutam e seguem porque elas conhecem e confiam nele.

Como um líder, você deve construir relacionamentos de amor e confiança com seus liderados. Para fazer isso, você deve estar com suas ovelhas, e deve estar disponível a elas e não separados delas. Você deve dirigir sua própria vida para que elas possam segui-lo enquanto você segue a Cristo:

“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11.1).

As pessoas não o seguem meramente porque você foi ordenado como um líder. Você deve ganhar sua confiança para liderá-las. Você faz isto lhes permitindo conhecê-los.

O PASTOR CUIDA DA OVELHA:

Bons pastores cuidam de suas ovelhas. Você deve cuidar da alma das ovelhas. Você deve ver que suas “almas estão restauradas” a uma correta relação com Deus:

“Restaura a minha alma...” (Salmos 23.3 – tradução do original).

Cuidar da ovelha inclui confortá-las em tempos de dor e necessidade. O bastão do pastor era usado para alcançar e recolher a ovelha, trazendo-as para perto de si, para consolo e cuidado (Salmos 23.4).

Cuidar envolve liderar as pessoas ao Bom Pastor, quem pode proporcionar tudo para suas necessidades:

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará” (Salmos 23.1).

Falando do cuidado do Senhor como seu pastor espiritual, Davi disse:

“Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso” (Salmos 23.2).

Quando as ovelhas estão bem cuidadas, elas descansariam satisfeitas. A ovelha no mundo natural, assim como no mundo espiritual, somente descansará se ela estiver:

Livre do medo: O medo do homem ou do inimigo dispersará a ovelha. Você deve ensinar a ovelha que...

“Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1.7).

Livre de Desacordo Com Outra Ovelha: Ovelhas que estão lutando com outras não podem descansar ou alimentar-se. Elas também não se reproduzem espiritualmente. Quando as ovelhas lutavam no mundo natural nos tempos da Bíblia, o pastor colocava azeite em suas cabeças. Isto as deixava com as cabeças escorregadias para que elas não pudessem bater suas cabeças e lutarem. Ensine a ovelha a lutar contra o inimigo, não contra seus irmãos. Derrame o azeite do Espírito Santo sobre suas cabeças! **Livre das pestes:** No mundo natural, há tipos diferentes de pestes que infestam a lã da ovelha e causam enfermidade e incômodo. Há certas moscas que atacam as ovelhas e quando seus ovos são incubados na ovelha saem da casca, então a mosca bebê se arrasta até a cabeça da ovelha e causa cegueira e morte.

Davi disse que o pastor “unge minha cabeça com óleo” (Salmos 23.5). No mundo natural, os pastores usam o óleo, o azeite, para limpar a ovelha da enfermidade, doença, e infecções. No mundo espiritual, as pestes podem ser comparadas com o pecado. O pecado causará cegueira e morte espiritual. Deve aplicar-se o óleo do Espírito Santo para limpar a ovelha das pestes do pecado.

Livre da Fome e Sede: Se você quer que a ovelha permaneça no aprisco, você deve alimentá-las espiritualmente. O líder deve levar a ovelha aos pastos verdejantes e deve alimentá-las com a verdade da Palavra de Deus:

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade” (1 Pedro 5.2).

Não é bastante simplesmente levar as pessoas aos pastos verdejantes. Você deve fazê-las descansar e permanecer ali. Você deve preparar a mesa com as coisas boas de Deus e deve colocá-las perante elas (Salmos 23.5). Você deve levar a ovelha às águas eternas (João 4) que fartará sua sede. Encha suas taças espirituais até o ponto de transbordar com a Palavra (Salmos 23.5).

No mundo natural, se as ovelhas estão sedentas elas partirão em busca de água. Se elas não são levadas à boa água, elas beberão de uma água ruim. O pastor vai adiante delas e procura se não há plantas venenosas que crescem perto dos riachos e para ver se há alguma água ruim. Como um pastor, você deve levar a ovelha à boa água. Jesus disse:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (João 7.37).

Jeremias falou de “cisternas rotas, que não retêm as águas”. O vazio não pode ser preenchido exceto pela água da vida (Jeremias 2.13).

É interessante notar em Salmos 23.2 que o pastor leva a “águas tranquilas”. Águas tranquilas significam águas silenciosas, porém correntes. Aqui a água é pura. Não é água parada que é contaminada e suja. Ela é fresca. Não está conturbada, nem em cascatas

que podem ser perigosas. Isto fala de doutrina estável que não muda ou é removida por ventos da experiência ou teologia popular.

O PASTOR DISCIPLINA A OVELHA:

Cuidar da ovelha envolve a disciplina. A vara que os pastores levavam era usada para conduzir a ovelha no caminho correto. A ovelha provavelmente não se sentia bem para ser atijada pela vara, porém era necessário.

A vara do pastor é um exemplo natural da vara da autoridade da Palavra de Deus que é usada pelos pastores espirituais. A vara proporciona a disciplina. Nem sempre ela faz se sentir bem, porém é necessária.

Liderar envolve disciplina, reprovação e correção para manter as ovelhas no caminho correto. Quando uma ovelha se desvia, a disciplina e cuidado incluem ir a busca dela e devolvê-la ao aprisco (Lucas 15). Você deve levar a ovelha do pecado à justiça:

“... Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome” (Salmos 23.3).

No mundo natural, ovelhas deixadas a seu próprio cuidado voltam a seus próprios caminhos. Elas pastaram na mesma área até que esteja arruinada ou elas sejam espalhadas em todas as direções. O mesmo é verdade de homens e mulheres:

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53.6).

Para liderar homens e mulheres nos caminhos da justiça, você deve discipliná-los nos caminhos de Deus.

O PASTOR AJUDA A LEVANTAR A OVELHA:

No mundo natural, uma ovelha é levantada quando ela não pode levantar-se por si mesma. É uma presa fácil para os animais e está inválida. O pastor deve vir e instigá-la com a vara e motivá-la para colocar-se de pé.

As ovelhas devem ser levantadas quando:

Elas se acomodam no lugar: No mundo natural, a ovelha às vezes não pode se levantar quando ela entra na área de bons pastos e está satisfeita e feliz. Elas giram sobre sua parte traseira, dão patadas de prazer... E não podem se levantar.

No mundo espiritual, os crentes freqüentemente se acomodam com o que é material. Eles se envolvem com os prazeres e riquezas do mundo. Eles são indiferentes sobre Deus, Seu Reino e as almas perdidas. Quando isso acontece, eles se tornam ineficazes para Deus e presa fácil para o inimigo. Para ajudar tal ovelha, você deve focar sua atenção nos valores eternos e deve motivá-la para a obra do Reino.

Elas têm muita lã: Quando a pele cheia de lã da ovelha tem crescido demasiadamente, as sarças e espinhos começam a agarrar-se a ela e a ovelha se torna muito pesada com estas coisas, tornando-se uma presa fácil para os inimigos. Para ajudar a levantar a ovelha, o pastor corta o lixo preso na lã. Quando ele faz isso, a ovelha começa a berrar, lutar, e a dar patadas.

No mundo espiritual, os crentes se tornam pesados com “os cuidados deste mundo” e os “pecados que tão facilmente nos assediam”. Estas coisas devem ser cortadas se eles

desejam se tornar eficazes para Deus. Nós podemos dar pontapés, lutar, e berrar também, porém isso é necessário.

Elas se tornam muito gordas: A ovelha que é muito gorda não pode corrigir-se quando elas caem. Alguns crentes se tornam muito gordos espiritualmente. Eles recebem as coisas de Deus, porém nunca compartilham. Eles não ministram a outros, porém eles simplesmente continuam crescendo espiritualmente gordos. No mundo natural, estas ovelhas gordas nem sempre são as mais saudáveis ou mais produtivas. Isto também é verdade no mundo espiritual. Os pastores espirituais devem levantar as ovelhas ‘gordas’ e colocá-las em movimento para Deus.

O PASTOR LIDERA A OVELHA:

Jesus disse:

“Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz” (João 10.4).

Liderança é exatamente o que a palavra implica: você deve ir adiante da ovelha e deve liderá-la. Você simplesmente não diz à ovelha aonde ir, você mostra por ir adiante dela. Você faz isto praticando o que você prega e mostrando-lhe por seu estilo de vida em lugar de somente por falar. O pastor estabelece o exemplo como um líder, não como um “senhor”. Pedro disse para servir...

“Nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho” (1 Pedro 5.3).

O PASTOR SERVE DE BOA VONTADE:

Pedro disse...

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade” (1 Pedro 5.2).

Você não deve líder porque você é solicitado a fazê-lo, ou porque é forçado ou se exige de você. Você deve liderar porque você quer liderar. Cumpra sua vocação de boa vontade

A verdadeira prova da liderança é o que acontece quando você já não está presente com aqueles que você tem liderado. Eles continuam sendo fiéis ao que você tem ensinado? Eles ensinam a outros aquilo que eles tem aprendido? Eles podem continuar amadurecendo espiritualmente sem sua presença física?

fim